

**JUNHO DE 2014\***

**Taxa de desemprego em relativa estabilidade**

- **Nível de ocupação aumenta na Indústria de Transformação e na Construção e diminui nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas**
- **Aumenta o assalariamento no setor privado com carteira de trabalho assinada e decresce o sem carteira**
- **Em maio, reduzem-se os rendimentos médios reais de ocupados e de assalariados**
- **Em maio, reduzem-se os rendimentos médios reais de ocupados e de assalariados**

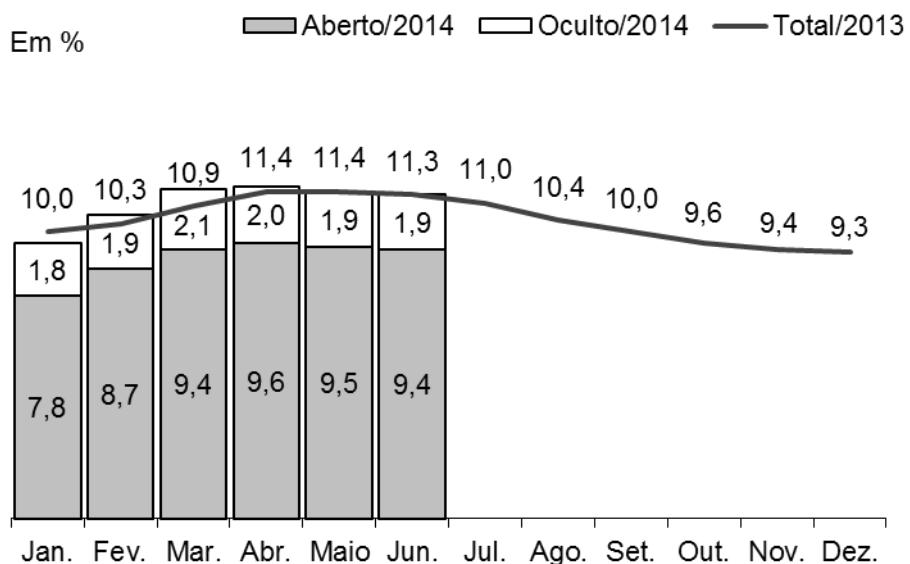
---

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio junho de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2014).

## Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego total** na RMSP manteve-se relativamente estável, ao passar de 11,4%, em maio, para os atuais 11,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,5% para 9,4% e a de desemprego oculto (1,9%) não variou (Gráfico 1).
2. Em junho, o contingente de **desempregados** foi estimado em 1.235 mil pessoas, 14mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução da força de trabalho da região (saída de 28 mil pessoas), uma vez que o nível de ocupação pouco se alterou (eliminação de 14 mil postos de trabalho, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou negativamente pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 62,6% para 62,4%, no período em análise.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Tabela 1**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**

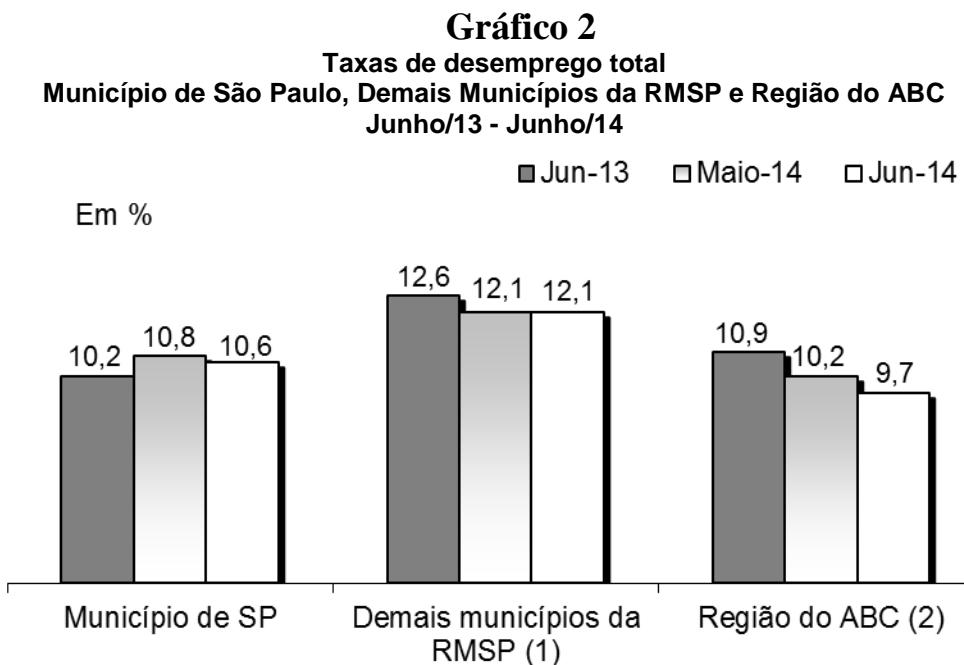
**Região Metropolitana de São Paulo – Junho/13-Junho/14**

Condição de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun-13	Maio-14	Jun-14	Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13	Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.376</b>	<b>17.508</b>	<b>17.520</b>	<b>12</b>	<b>144</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.843</b>	<b>10.960</b>	<b>10.932</b>	<b>-28</b>	<b>89</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,8</b>
Ocupados	9.618	9.711	9.697	-14	79	-0,1	0,8
Desempregados	1.225	1.249	1.235	-14	10	-1,1	0,8
Em desemprego aberto	986	1.041	1.027	-14	41	-1,3	4,2
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	197	161	162	1	-35	0,6	-17,8
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.533</b>	<b>6.548</b>	<b>6.588</b>	<b>40</b>	<b>55</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre maio e junho de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu na região do ABC (de 10,2% para 9,7%), registrou relativa estabilidade no Município de São Paulo (de 10,8% para 10,6%) e não variou nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (12,1%) (Gráfico 2).



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o nível de ocupação manteve-se relativamente estável (-0,1%) e foi estimado em 9.697 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu das reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,4%, ou eliminação de 22 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (-0,7%, ou -37 mil), não compensadas pelo crescimento na **Indústria de Transformação** (1,7%, ou geração de 27 mil postos de trabalho) e na **Construção** (1,2%, ou 9 mil).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**

Região Metropolitana de São Paulo – Junho/13-Junho/14

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-13	Maio-14	Jun-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13	Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13
<b>Total (1)</b>	<b>9.618</b>	<b>9.711</b>	<b>9.697</b>	<b>-14</b>	<b>79</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>
Indústria de transformação (2)	1.558	1.573	1.600	27	42	1,7	2,7
Construção (3)	712	738	747	9	35	1,2	4,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.770	1.622	1.600	-22	-170	-1,4	-9,6
Serviços (5)	5.473	5.652	5.615	-37	142	-0,7	2,6

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deeese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo posição na ocupação, em junho, o número de assalariados praticamente não variou (-0,1%). No **setor privado**, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%) e diminuiu o sem carteira (-1,3%). Cresceu o contingente de **autônomos** (1,1%), permaneceu em relativa estabilidade o de empregados domésticos (-0,1%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições (-2,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**

**Região Metropolitana de São Paulo – Junho/13-Junho/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-13	Maio-14	Jun-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13	Jun-14/ Maio-14	Jun-14/ Jun-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.618</b>	<b>9.711</b>	<b>9.697</b>	<b>-14</b>	<b>79</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.781</b>	<b>6.827</b>	<b>6.817</b>	<b>-10</b>	<b>36</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,5</b>
Setor privado	6.030	6.021	6.041	20	11	0,3	0,2
Com carteira assinada	5.203	5.186	5.217	31	14	0,6	0,3
Sem carteira assinada	827	835	824	-11	-3	-1,3	-0,4
<b>Autônomos</b>	<b>1.520</b>	<b>1.515</b>	<b>1.532</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>654</b>	<b>670</b>	<b>669</b>	<b>-1</b>	<b>15</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,3</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>663</b>	<b>699</b>	<b>679</b>	<b>-20</b>	<b>16</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,4</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre abril e maio de 2014, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,7%) e assalariados (-1,7%), que passaram a equivaler a R\$ 1.907 e R\$ 1.889, respectivamente (Tabela 4). Também diminuíram as **massas de rendimentos dos ocupados** (-1,9%) (Gráfico 4), principalmente pela retração do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação manteve-se em relativa estabilidade, e dos assalariados (-2,8%), em função de comportamentos negativos do salário médio real e do nível de emprego.

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**

**Região Metropolitana de São Paulo – Maio/13-Maio/14**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de maio de 2014)			Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
	Maio-13	Abr-14	Maio-14		
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.857</b>	<b>1.941</b>	<b>1.907</b>	<b>-1,7</b>	<b>2,7</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>1.888</b>	<b>1.922</b>	<b>1.889</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,1</b>
Setor privado (3)	1.787	1.813	1.795	-1,0	0,5
Indústria de transformação (4)	2.028	1.874	1.896	1,2	-6,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.444	1.408	1.407	0,0	-2,5
Serviços (6)	1.799	1.889	1.858	-1,6	3,3
Com carteira assinada	1.858	1.886	1.860	-1,4	0,1
Sem carteira assinada	1.320	1.322	1.345	1,8	1,9
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.535</b>	<b>1.681</b>	<b>1.648</b>	<b>-2,0</b>	<b>7,4</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

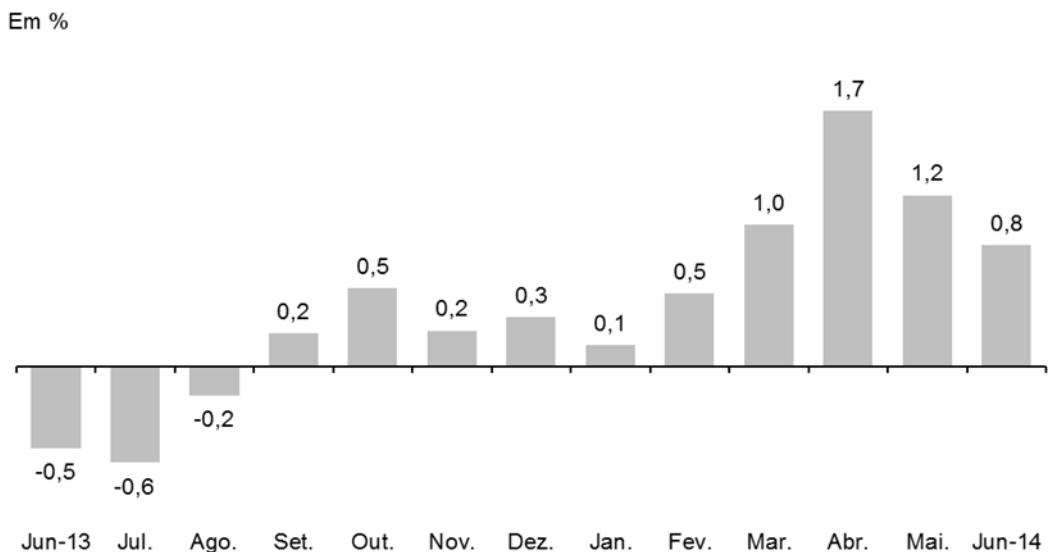
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## Comportamento em 12 meses

7. Em junho de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMSP (11,3%) foi igual àquela registrada no mesmo mês do ano anterior. A taxa de desemprego aberto aumentou de 9,1% para 9,4% e a de desemprego oculto diminuiu de 2,2% para 1,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,8% para 1,5%, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados elevou-se ligeiramente (acríscimo de 10 mil pessoas), resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (79 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que se integraram à força de trabalho da região (89 mil). A **taxa de participação** (62,4%) permaneceu estável no período em análise.
9. Em relação a junho do ano passado, o nível de ocupação aumentou 0,8%, resultado inferior ao dos últimos três meses, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu do crescimento nos **Serviços** (geração de 142 mil postos de trabalho, ou 2,6%), na **Indústria de Transformação** (42 mil, ou 2,7%) e na **Construção** (35 mil, ou 4,9%) e da retração no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 170 mil postos de trabalho, ou -9,6%).

**Gráfico 3**  
Variação anual (1) do nível de ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014

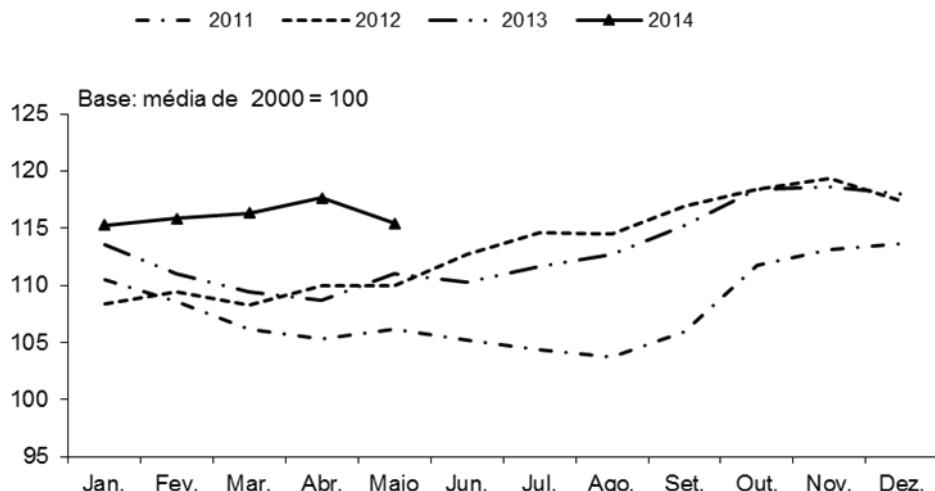


Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu ligeiramente (0,5%) nos últimos 12 meses. No setor privado, variou positivamente o número de empregados com carteira de trabalho assinada (0,3%) e negativamente o daqueles sem carteira (-0,4%). Aumentaram os contingentes dos classificados nas demais posições ocupacionais (2,4%), dos empregados domésticos (2,3%) e dos autônomos (0,8%) (Tabela 3).
11. Entre maio de 2013 e de 2014, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (2,7%) e permaneceu em relativa estabilidade o dos assalariados (0,1%). Cresceram as massas de rendimentos dos ocupados (4,0%) (Gráfico 4) e dos assalariados (2,1%). Tal comportamento deveu-se, no caso dos ocupados, aos aumentos dos rendimentos médios e do nível de ocupação e, entre os assalariados, à ampliação do nível de emprego, uma vez que se manteve relativamente estável o salário médio real.

**Gráfico 4**  
**Índice das massas de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**Instituições Participantes**

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.